



AS DOZE TRADIÇÕES DE D.A.S.A.*

Dependentes de Amor e Sexo Anônimos (D.A.S.A.)

1. Nosso bem estar comum deve estar em primeiro lugar - a recuperação individual depende da unidade de D.A.S.A.
2. Somente uma autoridade preside em última análise o nosso propósito comum - um Deus amantíssimo que se manifesta em nossa consciência de grupo. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; eles não governam.
3. O único requisito para se tornar membro de D.A.S.A. é o desejo de parar de praticar um padrão de dependência de amor e sexo. Duas ou mais pessoas quaisquer reunidas com o propósito de mútua ajuda em recuperação da dependência de amor e sexo podem se autodenominar um grupo de D.A.S.A., desde que, enquanto grupo, ele não tenha nenhuma outra filiação.
4. Cada grupo deve ser autônomo, salvo em assuntos que digam respeito a outros grupos ou a D.A.S.A. como um todo.
5. Cada grupo tem apenas um único propósito primordial - levar sua mensagem ao dependente de amor e sexo que ainda sofre.
6. Nenhum grupo de D.A.S.A. ou D.A.S.A. como um todo deverá jamais sancionar, financiar ou emprestar o nome de D.A.S.A. a qualquer sociedade parecida ou empreendimento alheio à Irmandade, a fim de que problemas de dinheiro, propriedade ou prestígio não nos afastem de nosso propósito primordial.
7. Todos os grupos de D.A.S.A. deverão ser absolutamente autossuficientes, rejeitando quaisquer contribuições de fora.
8. D.A.S.A. deverá manter-se sempre não-profissional, embora nossos centros de serviços possam contratar funcionários especializados.
9. D.A.S.A. jamais deverá organizar-se como tal; podemos, porém, criar juntas ou comitês de serviços diretamente responsáveis perante aqueles a quem prestam serviços.
10. D.A.S.A. não opina sobre questões alheias à Irmandade; portanto o nome de D.A.S.A. jamais deverá aparecer em controvérsias públicas.
11. Nossas relações com o público baseiam-se na atração em vez da promoção; nós precisamos sempre manter o anonimato pessoal na imprensa, rádio, televisão, filmes e em outras mídias públicas. É necessário proteger com especial cuidado o anonimato de todos os membros de D.A.S.A.
12. O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas tradições, lembrando-nos sempre da necessidade de colocar os princípios acima das personalidades.

*©1985 The Augustine Fellowship, S.L.A.A., Fellowship-Wide Services, Inc. Todos os Direitos Reservados. As Doze Tradições são reimpressas e adaptadas com permissão de Alcoholics Anonymous World Services, Incorporated. A permissão para reimprimir e adaptar as Doze Tradições não significa que A.A. é afiliado a este programa. A.A. é um programa de recuperação apenas do alcoolismo. O uso das Doze Tradições em conexão com programas e atividades que seguem o modelo do A.A., mas que tratam de outros problemas, ou uso em qualquer outro contexto que não pertença ao A.A., não implica em filiação.

AS DOZE TRADIÇÕES DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

1. Nosso bem-estar comum deve estar em primeiro lugar; a recuperação individual depende da unidade de A.A. 2. Para nosso propósito de Grupo, há somente uma autoridade suprema - um Deus amantíssimo que Se manifesta em nossa consciência de Grupo. Nossos líderes são apenas servidores de confiança; não governam. 3. O único requisito para ser membro de A.A., é o desejo de parar de beber. 4. Cada grupo deve ser autônomo, salvo em assuntos que digam respeito a outros grupos ou a A.A. em seu conjunto. 5. Cada grupo é animado por um único propósito primordial - o de transmitir sua mensagem ao alcoólico que ainda sofre. 6. Nenhum grupo de A.A. deverá jamais emprestar o nome de A.A., endossar ou financiar qualquer sociedade ou empreendimento alheio à Irmandade, a fim de que problemas de dinheiro, propriedade e prestígio não nos afastem do nosso objetivo primordial. 7. Todos os grupos de A.A. deverão ser totalmente autossuficientes, rejeitando quaisquer doações de fora. 8. Alcoólicos Anônimos deverá manter-se sempre não profissional, embora nossos centros de serviços possam contratar funcionários especializados. 9. A.A., como tal, jamais deverá ser organizado; podemos, porém, criar juntas ou comitês de serviço diretamente responsáveis perante aqueles a quem prestam serviços. 10. Alcoólicos Anônimos não opina sobre questões que lhe são alheias; portanto, o nome de A.A. jamais deverá aparecer em controvérsias públicas. 11. Nossa política de relações públicas baseia-se na atração em vez da promoção; precisamos sempre manter o anonimato pessoal na imprensa, rádio e filmes. 12. O anonimato é o alicerce espiritual de todas as nossas tradições, lembrando-nos sempre da necessidade de colocar os princípios acima das personalidades.

Para mais informações em português, visite o website do D.A.S.A. em <https://slaafws.org/portuguese>